



## **EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES**

*Victor Hugo Júlio da Rosa, Thiago Ruam Nascimento, Maria Kéren Ribeiro Sousa, Juliana Moreira de Souza Araújo, Ana Luiza Rilko Mattar, Camila Eduarda Barbosa Gomes, Cristina Lobato, Poliana Milanez Rodrigues de Mendonça, Lorena Cristine Santos Sousa, Rodrigo da Silva Bezerra, Bruna Tomé Borges, Vitória Caroline Ramos Fonseca*

### **REVISÃO DE LITERATURA**

**RESUMO:** A citologia oncológica, também conhecida como rastreamento do colo do útero, exame de Papanicolaou ou exame de Papanicolaou, é a principal estratégia de escolha no Brasil para o rastreamento precoce do câncer do colo do útero e doenças infecciosas. Objetivou-se no presente estudo apontar a importância da realização do exame citológico na atenção básica com base em produções científicas no campo da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo. As fontes de pesquisas primárias foram os artigos obtidos por meio da busca dos dados. As fontes de pesquisas secundárias constituíram-se das bases de dados da SciELO, LILACS e Google Acadêmico. A busca ocorreu no período de fevereiro a maio de 2023. A elaboração dos resultados passou por uma busca de literaturas nas bases de dados selecionadas, sendo obtidos os artigos mais relevantes que trazem informações sobre a temática, publicados entre 2017 a março de 2023. A realização desta pesquisa permitiu compreender a importância da realização de exames citológicos na atenção primária, destacando a prevenção do câncer de colo de útero e o diagnóstico desta patologia e de infecções sexualmente transmissíveis, como o HPV. Percebe-se também que existem grandes desafios na adesão da população a esse exame, pois há perplexidade, desinformação e falta de acesso às unidades de saúde para implementação de medidas preventivas e acompanhamento dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Citologia Oncológica, Assistência ao Paciente, Multidisciplinar.



## **CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN PRIMARY CARE AND ITS MULTIDISCIPLINARY CONSEQUENCES**

**ABSTRACT:** Oncotic cytology, also known as cervical screening, Pap smear or Pap smear, is the main strategy of choice in Brazil for early screening of cervical cancer and infectious diseases. The aim of this study was to highlight the importance of carrying out cytological examinations in primary care based on scientific productions in the health field. This is an integrative review of the literature, of a descriptive nature. The primary research sources were articles obtained through data search. The secondary research sources consisted of the SciELO, LILACS and Google Scholar databases. The search took place from February to May 2023. The results were prepared through a literature search in the selected databases, obtaining the most relevant articles that provide information on the topic, published between 2017 and March 2023. Carrying out this research allowed us to understand the importance of carrying out cytological exams in primary care, highlighting the prevention of cervical cancer and the diagnosis of this pathology and sexually transmitted infections, such as HPV. It is also clear that there are major challenges in the population's adherence to this exam, as there is perplexity, misinformation and lack of access to health units to implement preventive measures and monitor patients.

**KEYWORDS:** Oncotic Cytology, Patient Care, multidisciplinary.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 24 de Novembro e publicado em 04 de Janeiro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p195-211>

**Autor correspondente:** Kamilla Victória Bastos Lima Chagas. [drakamillaperita@gmail.com](mailto:drakamillaperita@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## • Introdução

A citologia oncótica, também conhecida como rastreamento do colo do útero, exame de coleta de preventivo ou exame de Papanicolaou, é a principal estratégia de escolha no Brasil para o rastreamento precoce do câncer do colo do útero e doenças infecciosas. Essa triagem é a principal estratégia para detecção precoce de lesões e diagnóstico da doença em um estágio inicial, antes que a mulher desenvolva sintomas. Isso pode ser feito em locais ou unidades de limpeza com profissionais capacitados (Zanetti *et al.*, 2021).

Antes de inserir o espécúlo o paciente deve relaxar as pernas e quadris. e respirar fundo. O espécúlo é mantido esquentado e pode ser lubrificado antes do uso principalmente em casos de ressecamento vaginal. Se for planejado esfregaço ou cultura cervical, o espécúlo é umedecido com água morna; Os lubrificantes são geralmente retidos, mas os lubrificantes à base de água da geração atual podem ser usados para melhorar o conforto do paciente.(Amorim *et al.*, 2018).

Um dedo enluvado é inserido na vagina para determinar a posição do colo do útero. Em seguida, na posição vertical (às 1h e 7h), foi inserido um espelho com lâmina e, simultaneamente, abriu-se a vagina pressionando 2 dedos contra a parede posterior da vagina (o eixo do períneo). Todo o espécúlo é inserido, girado e aberto, puxando para trás conforme necessário para expor o colo do útero (Amorim *et al.*, 2018).

Durante a imagem cervical, as lâminas são colocadas de forma que a lâmina seja mais profunda que o colo do útero (na narina posterior.) e a lâmina anterior seja posicionada na frente do colo do útero (na narina anterior). O examinador deve abrir cuidadosamente a camada anterior, lenta e cuidadosamente, para não comprimir o colo do útero ou o períneo. Normalmente, o colo do útero é cor de rosa brilhante, sem secreção.(Amorim *et al.*, 2018).

Uma amostra para citologia é retirada do colo do útero e da ectocérvice com uma escova e uma espátula de plástico ou sonda cervical, que são retiradas simultaneamente do canal cervical e da zona de transição; as amostras são imersas em um líquido para formar uma suspensão de células para testar células



cancerígenas e vírus do papiloma humano (HPV). Amostras são coletadas para detectar infecções sexualmente transmissíveis do colo do útero. Os espelhos são então removidos com cuidado para que suas línguas não fiquem presas nos lábios (Amorim *et al.*, 2018).

É importante que os serviços de saúde comunicar o que é o rastreamento e qual a sua importância. Isso ocorre porque o rastreamento regular ajuda no diagnóstico precoce, e reduzir a taxa de mortalidade por câncer cervical. O teste preventivo é indolor, fácil e rápido. Na melhor das hipóteses, isso pode causar um leve desconforto, que é aliviado se a mulher se sentir confortável e o exame for realizado com boa técnica e delicadeza. (Onofre; Vieira; Bueno, 2019).

Para garantir resultados precisos, uma mulher não deve fazer sexo (mesmo com preservativos) dois dias antes do exame, evitando também o uso de chuva, medicina vaginal e 48 horas de contracepção antes da verificação. É importante que não seja menstruação, porque a presença de sangue pode alterar os resultados. As grávidas também podem fazer o teste sem colocar em risco a sua saúde e a dos seus bebês (Araújo *et al.*, 2022).

Toda mulher que iniciou ou teve relações sexuais deve fazer exames de rastreamento regularmente, principalmente entre 25 e 59 anos. Inicialmente, os testes devem ser feitos anualmente. Após 2 exames consecutivos (1 ano de intervalo) com resultados normais, é possível fazer exame preventivo a cada 3 anos (Moreira; Carvalho, 2020).

Esta pesquisa se justifica porque ainda falta conhecimento da população sobre a importância do rastreio citológico tumoral, o que aumenta significativamente os riscos à saúde das meninas e aumenta as taxas de morbidade e mortalidade por doenças consideradas evitáveis, tornando-se um problema de saúde na região.

A identificação de lacunas no conhecimento sobre a importância dos testes pode permitir que os profissionais de saúde provem uma intervenção adequada e evitem lesões e consequências nos pacientes. Esse tema pode ser colocado como uma forma de esclarecer dúvidas do meio social, pois o exame citológico é necessário para prevenir problemas de saúde e diagnosticar doenças.

No contexto acadêmico é importante o conhecimento deste tema para que possa emergir uma nova visão desta questão de saúde, bem como um maior conhecimento



teórico da importância da citologia, permitindo uma melhor ação de promoção da saúde maior segurança do paciente e maior qualidade do cuidado prestado. Este estudo tem como objetivo destacar a importância dos exames citológicos na atenção primária à saúde com base na evolução científica na área da saúde.

- **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo. As fontes de pesquisas primárias foram os artigos obtidos por meio da busca dos dados. As fontes de pesquisas secundárias constituíram-se das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literaturas Latino- Americanas e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. A busca ocorreu no período de fevereiro a maio de 2023.

A realização da coleta de dados ocorreu de forma direta, através de pesquisa com base em artigos que abordam acerca da temática escolhida com uso das palavras-chave “Citologia Oncótica”, “Assistência ao Paciente” e “Atenção Primária à Saúde”. Após a pesquisa com o uso das palavras- chave, os artigos foram lidos, sendo aplicados os critérios de inclusão, não inclusão e exclusão para que fosse possível realizar o estudo.

Os dados obtidos foram analisados e separados, havendo a percepção do tema mediante a perspectiva de outros estudiosos da área. A análise utilizou programas como o Microsoft Office, Microsoft Word e Microsoft Excel, possibilitando agrupar os resultados por similaridade de conteúdo e ideias, expondo assim os resultados com ferramentas como quadros e tabelas, facilitando a compreensão sobre o estudo.

Foram incluídos nesta pesquisa conteúdos literários que obtiverem resultados relacionados ao tema proposto, estando disponíveis nas bases de dados selecionadas de maneira integral, gratuita, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre 2017 a março de 2023. Artigos incompletos, em outros idiomas e repetidos foram os critérios para a exclusão do presente estudo. Artigos anteriores ao ano de 2017 não foram incluídos no estudo.



Foram encontrados, a partir da pesquisa pelos descritores, 673 artigos, 132 na SciELO, 47 na LILACS e 494 no Google Acadêmico, sendo após as pesquisas aplicados os critérios de inclusão e exclusão do presente estudo, onde 172 artigos foram evidenciados e 501 artigos excluídos. Após isso, realizou-se a leitura de títulos e resumos, onde 155 artigos foram excluídos, obtendo-se a amostra final de 12 artigos, utilizados nos resultados do presente artigo. A Figura 1 apresenta de forma clara a obtenção dos dados.

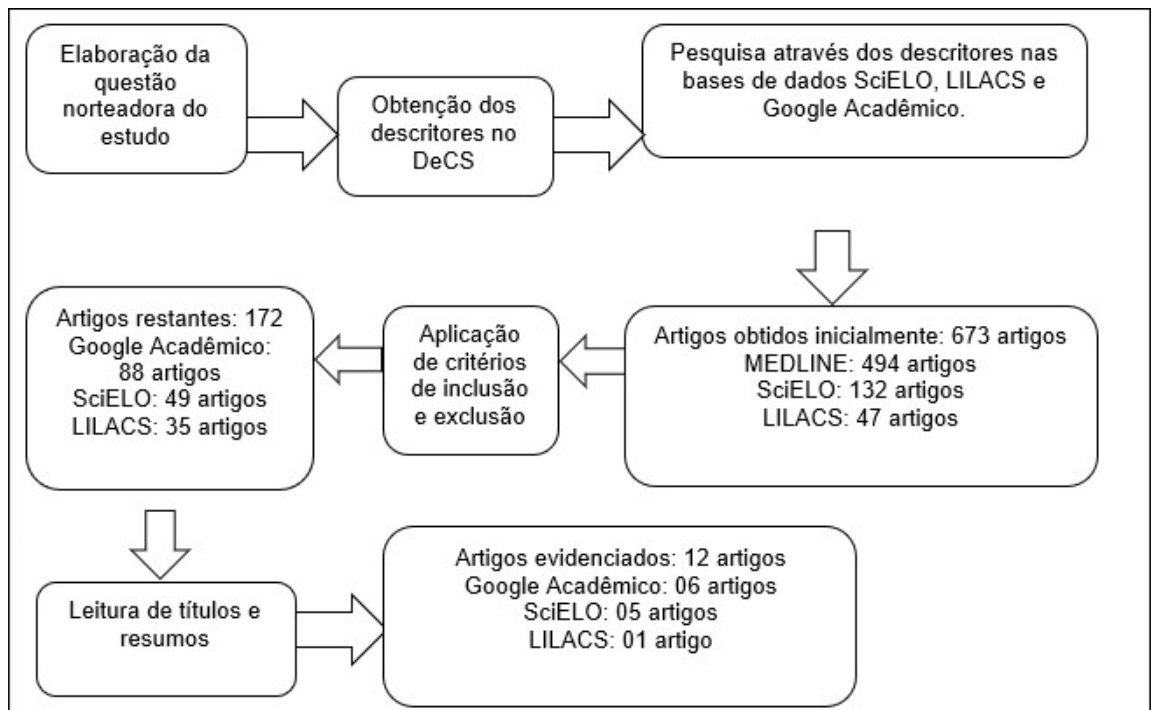


Figura 1 – Fluxograma para a seleção dos artigos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Visando à categorização dos dados, foi desenvolvido um instrumento de coleta contendo dados referentes à autoria (nome dos autores) e dados relativos às publicações (título, ano, tipo de estudo e principais resultados obtidos). Posteriormente, foram extraídas as principais contribuições abordadas em cada artigo e de interesse dos pesquisadores. As mesmas foram comparadas e agrupadas por similaridade de conteúdo, tendo os resultados sido apresentados em forma de quadro.

Os dados foram obtidos online e gratuitamente, e as informações foram selecionados a partir de bancos de dados selecionados sem a necessidade de



consentimento. Além disso, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de uma revisão de literatura conforme exigido pela resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

- **Resultados e Discussão**

A elaboração dos resultados passou por uma busca de literaturas nas bases de dados selecionadas, sendo obtidos os artigos mais relevantes que trazem informações sobre a temática, publicados entre 2017 a 2023. Os artigos obtidos seguem descritos no quadro 1, divididos por identificação (ID), autoria, ano de publicação, título e tipo de estudo.

Quadro 1 – Artigos obtidos para elaboração do artigo.

<b>ID</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>
<b>E 1</b>	AMARAL; GONÇALVES; SILVEIRA	2017	Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde.	Revisão bibliográfica
<b>E 2</b>	DIAS <i>et al</i>	2017	Importância atribuída pelas mulheres à realização do exame Papanicolaou.	Estudo descritivo, qualitativo
<b>E 3</b>	ROCHA; ROSAL	2018	Análise comparativa entre citologia, colposcopia e histopatologia do colo uterino em serviço de ginecologia de um hospital universitário.	Estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal.
<b>E 4</b>	GATO; KWIATKOWSKI; HILLESHEIM	2019	Coleta de exame citopatológico na consulta de enfermagem.	Relato de experiência
<b>E 5</b>	SANTOS; SILVEIRA; REZENDE	2019	A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino.	Pesquisa bibliográfica
<b>E 6</b>	FERNANDES <i>et al</i>	2020	Exame de Citologia Oncótica: a perspectiva das mulheres em duas unidades básicas de saúde do sudeste da Amazônia legal brasileira.	Estudo exploratório, descritivo



**EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS  
MULTIDISCIPLINARES**

Rosa *et. al.*

<b>E7</b>	MACIEL; DE SOUZA; AYOAMA	2020	A importância do examepapanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino.	Revisão bibliográfica
<b>E8</b>	NAZARÉ <i>et al</i>	2020	A importância da busca ativado enfermeiro na atenção	Revisão Sistemáticade literatura

			primária para prevenção do câncer de colo uterino.	
<b>E9</b>	MEDEIROS <i>et al</i>	2021	Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colouterino na Atenção Básica.	Pesquisa exploratória, qualitativa
<b>E10</b>	LOPES; ALVES; DA SILVA	2022	Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo.	Revisão de escopo literário
<b>E11</b>	SANTOS; MACHADO; GARSKE	2022	Importância do rastreio de câncer de colo uterino na atenção primária de saúde: revisão narrativa.	Revisão narrativa de literatura
<b>E12</b>	OLIVEIRA; LIMA	2023	Prevenção de câncer de colo de útero-dificuldades encontradas pelas mulheres para realização da citologia oncótica no município de Flores-PE.	Pesquisa transversal, quanti-qualitativa

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A realização do exame citológico na atenção básica, o quadro 2 apresenta os dados obtidos sob a perspectiva e o ponto de vista dos autores descritos no quadro 1, estando expostos abaixoconforme se segue:

Quadro 2 – Importância da realização do exame citológico na atenção básica.

<b>AUTORIA/ANO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>IMPORTÂNCIA EVIDENCIADA</b>
AMARAL; GONÇALVES; SILVEIRA 2017	Revisão bibliográfica	Observou-se que, no tocante ao resultado do exame preventivo, 66% da amostra referiu ter apresentado Cândida albicans, seguido por





EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS  
MULTIDISCIPLINARES

Rosa et. al.

		28,7% que apresentaram positividade de Gardnerella vaginallis, e que 4,7% tiveram resultados positivos para HPV e NIC I. Observou-se a continuidade da assistência para mulheres que apresentaram NIC I e HPV, no entanto, espera-se que os profissionais de saúde estimulem o acompanhamento da mulher na rede básica de saúde e, conseqüentemente, fortaleçam o vínculo entre o usuário-serviço, de modo que favoreça a assistência.
DIAS et al 2017	Estudo descritivo, qualitativo	Os resultados revelaram que as mulheres consideram o exame importante para diagnosticar precocemente a neoplasia e outras doenças, associam o exame

		citopatológico ao exame clínico das mamas.
ROCHA; ROSAL 2018	Estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal.	O exame de Papanicolaou (citologia oncológica), difundido mundialmente para prevenção e controle do câncer do colo uterino a partir da década de 40, permanece até hoje como o principal método para rastreamento de patologias como Câncer de Colo Uterino (CCU), papilomavírus humano (HPV) e outros problemas mais no epitélio uterino.
GATO; KWIATKOWISKI; HILLESHEIM 2019	Relato de experiência	O exame citopatológico ou exame preventivo, como é conhecido popularmente, foi adotado como referência para o rastreamento de câncer de colo de útero no Brasil. Este tipo de câncer é o segundo que mais mata mulheres, sendo que, geralmente, inicia com uma lesão precursora. Dessa forma, o câncer de colo do útero é passível de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente, evidenciando a importância da realização da coleta do exame citopatológico.
SANTOS; SILVEIRA; REZENDE 2019	Pesquisa bibliográfica	Esse exame é utilizado para a prevenção de câncer de colo de útero, bem como para seu diagnóstico precoce, requerendo



		ações do enfermeiro para a sua adesão.
FERNANDES <i>et al</i> 2020	Estudo exploratório, descritivo	O exame citológico é um exame de baixo custo e eficaz realizado nas consultas de planejamento familiar, pré-natal, consultas ginecológicas de rotina e de livre demanda em muitas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do país com o intuito de diminuir a incidência de CCU ou diagnosticar precocemente a patologia.
MACIEL; DE SOUZA; AYOAMA 2020	Revisão bibliográfica	O câncer do colo do útero é o terceiro carcinoma que mais atinge as mulheres no Brasil. recomenda-se o exame citopatológico, que tem sido reconhecido como um método diagnóstico eficaz que pode trazer a cura e qualidade de vida a paciente nesses casos.
NAZARÉ <i>et al</i> 2020	Revisão Sistemática de literatura	No cenário da prevenção do câncer de colo do útero, o exame de papanicolau, é o método de escolha na detecção precoce do carcinoma cervical, sendo Enfermeiro responsável por proporcionar atendimento integral, esclarecimento e rastreamento adequado no diagnóstico, tratamento, acompanhamento e conseqüente redução de danos.

MEDEIROS <i>et al</i> 2021	Pesquisa exploratória, qualitativa	Importante na detecção precoce do câncer de colo uterino e nas ações de rastreamento, sendo uma atribuição do profissional enfermeiro realizar este exame na AB e ofertar assistência integral a mulher.
LOPES; ALVES; DASILVA 2022	Revisão de escopo literário	O exame Papanicolaou é uma importante estratégia para controle do câncer do colode útero.
SANTOS; MACHADO; GARSKE 2022	Revisão narrativa de literatura	O exame citopatológico é utilizado para rastreamento do CCU e análise de alterações uterinas. O Ministério da Saúde preconiza realizar o Citopatológico como método de rastreio em mulheres entre 25e 64 anos.
OLIVEIRA; LIMA 2023	Pesquisa transversal, quanti-qualitativa	A citologia oncológica, também conhecida como exame preventivo do câncer do colo do útero, é um



		exame capaz de diagnosticar precocemente lesões atípicas no colo do útero, as quais podem desenvolver-se para o câncer cervical. No Brasil, esse exame é utilizado como a principal estratégia para rastreamento do câncer no colo do útero.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O colo do útero é a parte distal e mais estreita do útero projetando-se através da parede anterior da vagina, e tem formato de cone com o ápice geralmente apontando em direção à parede vaginal posterior. O câncer pode se desenvolver nessa área, incluindo muitas anormalidades das células epiteliais, variando de alterações no epitélio ao câncer. Esse câncer é causado pelo papilomavírus humano (HPV), presente na pele e nas mucosas, preferencialmente sexualmente (Figueiredo; Da Silva Júnior, 2021).

Além da infecção pelo HPV, outros fatores de risco para o câncer do colo do útero incluem ter relações sexuais pela primeira vez em uma idade muito precoce; número de parceiros sexuais; parceiro promíscuo; Nutrição pobre; número de gestações em mulheres; fumaça; uso de anticoncepcionais orais; Baixo nível socioeconômico e possível imunossupressão do paciente, pois a baixa imunidade retarda o reconhecimento do HPV pelo sistema imunológico. A deficiência de antígeno não fornece uma resposta adequada ao ataque do HPV, e o paciente está predisposto a desenvolver cânceres que podem ser mais difíceis de tratar, com mais recorrências e lesões mais pronunciadas (Alencar *et al.*, 2021).

O exame de Papanicolaou é um exame citológico oncótico do colo do útero e é considerado a melhor técnica para identificar primeiras lesões que aparecem. Deve ser realizado de forma sistemática em moças entre 25 e 64 anos. No entanto, fatores sociais, econômicos e comportamentais na investigação e nos fracassos reduzem as taxas de sobrevivência quando a doença avançada é diagnosticada. (Dias *et al.*, 2017).

O exame citológico é proposto por um sistema combinado de assistência médica (SUS) como parte da principal política de saúde (PHC) e política de saúde das mulheres no campo do monitoramento, diagnóstico e tratamento do câncer cervical.



Nas unidades básicas de saúde (UBS), os enfermeiros identificam as mulheres elegíveis para testagem por meio de protocolos de preferência do usuário e procuram aquelas que não comparecem, oferecendo suporte e informações. Isso resultou em um aumento no número de estudos em pelo menos cinco pontos percentuais. O nível de atendimento prestado pela UBS foi a base da pesquisa, principalmente quando em parceria com a Estratégia Saúde da Família, que possui especialistas mais próximos das mulheres (Santos; Machado; Garske, 2022).

A extensão da lesão pode ser confirmada pela citologia, variando desde alterações citológicas benignas até células atípicas classificadas como escamosas, glandulares ou de origem incerta, possivelmente malignas ou não. Células escamosas podem indicar uma lesão intraepitelial de baixo grau. lesões intraepiteliais de alto grau ou estágios avançados de cancer cervical. (Nóbrega *et al.*, 2021).

As pacientes com os dois últimos tipos de lesões devem ser encaminhadas pelo seu médico de família para unidades intermediárias de referência para colposcopia imediata, um ginecologista que examina o colo do útero usando um útero colposcópico ajuda a aumentar a visibilidade e a coloração da solução das células afetadas pelo HPV (Nóbrega *et al.*, 2021).

A inclusão da citologia oncológica nos serviços de saúde parece abordar apenas aspectos biológicos relevantes para a saúde sexual e reprodutiva. Isto deixa uma lacuna no campo da psicologia relacionada à saúde sexual e reprodutiva. A essência do “ser mulher” como sujeito no mundo. Na literatura sobre exames ginecológicos com foco na prevenção do cancer de colo do útero encontramos estudos com orientação predominantemente biológica e epidemiológica, nos quais a mulher é considerada um órgão sexual e reprodutivo, separado do contexto social mais amplo. (Carvalho *et al.*, 2020).

A realização de citologia oncológica numa atmosfera, o médico mostra que as meninas enquanto agentes sociais com valores e emoções únicas, ainda são percebidas pelo sistema de saúde como animais passivos com pouca agência sobre os seus próprios corpos, sejam eles saudáveis ou enfermos. Não receber tratamento para o câncer do colo do útero é essencial e pode ser uma das reações das meninas



à má assistência, à falta de aptidões e incompetências técnicas ou a uma relação nociva que não lhes permite fazer o exame. (Werner; Cicoella; Mariot, 2022).

Assim, ao realizar a oncologia, pressupõe-se que o trabalhador de saúde e a mulher tenham uma interação em que se empoderem para falar de si, de seus sentimentos, emoções e vivências. Apesar das ações desenvolvidas nesta área, a situação no campo da prevenção do câncer do colo do útero não parece ter mudado significativamente, o que mostra que existe uma grande lacuna entre as recomendações da OMS e a realidade (Grangeiro *et al.*, 2022).

A citologia do câncer é o exame de células retiradas do interior do regaço do útero e da vagina com o objetivo de identificar alterações celulares que antecedem o processo cancerígeno. Um método de rastreamento sensível, seguro e económico que permite a detecção precoce de lesões precursoras do câncro do regaço do útero. Quanto ao conhecimento sobre o exame citológico oncológico, apesar dos programas e campanhas de rastreamento de rotina, uma percentagem significativa de meninas desconhece o exame e/ou a forma como é realizado.(Fernandes *et al.*, 2020).

No que diz respeito às emoções das mulheres durante o rastreamento do câncer, foram observados desconforto, medo, vergonha, estresse e incerteza durante o teste. Portanto, os profissionais médicos que realizam pesquisas com células cancerígenas, no atendimento à mulher, devem agir de acordo com o que pensam e o que esperam desse exame, buscando alcançar a Ação Preventiva baseada no desenvolvimento da consciência crítica, levando em consideração a evolução epidemiológica foto. morbidade e mortalidade em mulheres (Carvalho; Miranda, 2018).

A citologia tumoral na prevenção do câncer do colo do útero e outras doenças deve ser valorizada pelos profissionais de saúde, dando prioridade a atividades que tenham em conta as necessidades da mulher reconhecendo-a como pessoa ativa e capaz. Conscientização sobre a importância de uma prevenção eficaz.(Gato; Kwiatkowski; Hillesheim, 2019).

- **Conclusão**



A realização desta pesquisa evidenciou a prevenção do câncer de colo uterino e o diagnóstico dessa patologia e de infecções sexualmente transmissíveis, como o HPV. Pode-se observar também a existência de grandes desafios na adesão populacional a esse exame, uma vez que existe a vergonha, a desinformação e a falta de acesso às unidades de saúde para realização do preventivo e acompanhamento da paciente.

É importante que o enfermeiro e a equipe multidisciplinar reconhece os fatores de risco para os pacientes que não aderem ao exame e suas consequências, bem como as linhas de ação para possibilitar a mudança desta situação e as condutas adequadas para prevenção e promoção da saúde das meninas. Tais informações podem ajudá-lo a implementar e aplicar um processo de enfermagem eficaz, no qual você planeja suas ações e intervenções com base na sua realidade.

Prevenir problemas graves de saúde através de exames e educação em saúde pode ser um modo de vida diferente para as meninas. A presença da equipe de saúde é necessária para contribuir para o sucesso da abordagem do tema nesta população. Deveria ser proposta uma atividade socioeducativa sobre o tema a fim de promover a educação sexual e realizar exames preventivos e diagnósticos.

## Referências

ALENCAR, Giovanna Ferreira *et al.* Controle da qualidade em Citopatologia: A importância da fase pré-analítica. **Rev. bras. anal. clin.**, p. 224-227, 2021.

AMARAL, Mônica Santos; GONÇALVES, Amanda Gabrielly; SILVEIRA, Lissa Cristhina Guimarães. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. **Revista Científica FacMais**, v. 8, n. 1, p. 198-223, 2017.

AMORIM, Luana Tainá Lima *et al.* Exame de colpocitologia oncótica: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 7, n. 1, 2018.

ARAÚJO, Juliana Cavalcante Marinho de *et al.* Ferramenta educativa sobre citologia oncótica na Atenção Primária. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e45511125096-e45511125096, 2022.

CARVALHO, Amanda Dorneles de *et al.* A importância da relação entre o diagnóstico molecular e o rastreamento da infecção por HPV associado aos métodos convencionais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p.38283-38288, 2020.



CARVALHO, Carla Muniz Pinto de; MIRANDA, Tiago Genzini de. Diagnóstico tardio de câncer de colo uterino avançado não rastreado no pré-natal. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. esp., 2018.

DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* Importância atribuída pelas mulheres à realização do exame Papanicolaou. **Saúde em Redes**, v. 3, n. 4, p. 350- 357, 2017.

FERNANDES, Raynara Thatielle Barbosa *et al.* Exame de Citologia Oncótica: a perspectiva das mulheres em duas unidades básicas de saúde do sudeste da Amazônia legal brasileira. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 4, p. e2779-e2779, 2020.

FIGUEIREDO, Abdias Vieira de Melo; DA SILVA JÚNIOR, Auvani Antunes. The importance of anal cancer oncotic cytology screening in risk population and HIV patients. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 121133- 121145, 2021.

GATO, Caroline Menzel; KWIATKOWISKI, Heloisa Schatz; HILLESHEIM, Adriana Cristina. Coleta de exame citopatológico na consulta de enfermagem. **SEPE-Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão daUFS**, v. 9, n. 1, 2019.

GRANGEIRO, Yasmin de Alencar *et al.* Exame cervicovaginal e sua importância durante o período gravídico: uma revisão de literatura. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 10, n. 3, p. 1503-1511, 2022.

LOPES, Laisa Silva; ALVES, Luciana da Silva; DA SILVA, Luciane Lima. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e247111638155-e247111638155, 2022.

MACIEL, Lélia Maria Araújo; DE SOUZA, Rafael Assunção Gomes; AOYAMA, Elisângela de Andrade. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, ed. Sup. 2, 2020.

MEDEIROS, Ariane Thaysla Nunes de *et al.* Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e348101018519-e348101018519, 2021.

MOREIRA, Ana Paula Leite; CARVALHO, Alice Teles de. Tendência de Realização da Citologia Oncótica e Fatores Associados em Mulheres de 25 a 64 anos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 17-28,2020.

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga *et al.* A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020.

NÓBREGA, Maria Isabel Lima da *et al.* Colpocitologia oncótica: letramento em saúde como medida de prevenção e promoção em saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e267101622525- e267101622525, 2021.



OLIVEIRA, Aline Gomes Patriota de; LIMA, Viviane de Souza Brandão. Prevenção de câncer de colo de útero-dificuldades encontradas pelas mulheres para realização da citologia oncológica no município de Flores-PE. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 2, n. 1, p. S7-S17, 2023.

ONOFRE, Mônica Felix; VIEIRA, Roberta Domingues; BUENO, Giovanna Hass. Principais fatores que dificultam a adesão ao exame de citologia oncológica: Uma revisão de literatura. **Enfermagem Revista**, v. 22, n. 2, p. 231-242, 2019.

ROCHA, Suelle Santos; ROSAL, Marta Alves. Análise comparativa entre citologia, colposcopia e histopatologia do colo uterino em serviço de ginecologia de um hospital universitário. **Jornal de Ciências da Saúde do**

**Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí**, v. 1, n. 1, p.69-75, 2018.

SANTOS, Jaiani Ferreira dos; MACHADO, Giovana Oliveira; GARSKE, Caroline Pinto. Importância do rastreio de câncer de colo uterino na atenção primária de saúde: revisão narrativa. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 8, n. 1, 2022.

SANTOS, Temilde; SILVEIRA, Murilo; REZENDE, Hânstter. A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino. **Enciclopédiabiosfera**, v. 16, n. 29, 2019.

WERNER, Fernanda; CICOLELLA, Dayane de Aguiar; MARIOT, Márcia Dornelles. A importância da concótica na gestação: um relato de experiência. **Anais Da Mostra De Iniciação Científica Do Cesuca**, n. 16, p. 255-255,2022.

ZANETTI, Alessandra Maria Filipin *et al.* Papel do Biomédico na citologia oncológica e histotecnologia clínica. **Editora Científica Digital**, v. 1, n. 35, p.411-414, 2021.